

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	29
------------------	----

PARTE I

PESQUISANDO “SISTEMAS” E INSTITUIÇÕES PRISIONAIS: PROBLEMAS, ESTRATÉGIAS E ALGUMAS QUESTÕES METODOLÓGICAS

1. “POR QUE O SENHOR QUER ENTRAR NUM LUGAR DE ONDE TODO MUNDO QUER SAIR?” – PRÉ-CONCEITOS, PRECONCEITOS E OBJETIVIDADE	37
2. A PERCEÇÃO SOCIAL E ACADÊMICA DA PRISÃO E DOS SEUS HABITANTES – A CONSTRUÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES E DOS ESTEREÓTIPOS ..	49
2.1 Os estudos históricos e sociológicos	55
2.2 A literatura e o cinema	58
2.3 Os presos políticos	60
3. UM DURO APRENDIZADO – A ENTRADA EM CAMPO, APROXIMAÇÃO E <i>ENVOLVIMENTO</i> COM OS AGENTES PENITENCIÁRIOS	69

PARTE II

PUNIÇÃO, ENCARCERAMENTO E SISTEMAS PENITENCIÁRIOS – ASPECTOS CULTURAIS E SÓCIO-HISTÓRICOS

4. SOCIEDADE, CULTURA E PUNIÇÃO – POR UMA SOCIOLOGIA DA PUNIÇÃO	81
5. PUNIÇÃO, CRUELDADE E IMPOSIÇÃO DE DOR – POR UMA ANTROPOLOGIA DA CRUELDADE	103

5.1 Tortura, <i>quaestio</i> , <i>tormetum</i>	108
5.2 Os Iluministas e o suplício ou sobre a (des)humanidade ...	116
6. A PRISÃO ANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	129
7. O SISTEMA PENITENCIÁRIO	143
7.1 Os <i>carcereiros</i> e os <i>guardas</i> na discussão sobre as prisões e a emergência do sistema penitenciário	160
8. O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO	167
8.1 Algumas notas sobre crime e castigo no Brasil	169
8.2 A prisão e o sistema penitenciário no Paraná	181

PARTE III

O MUNDO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS

9. TRABALHO, INTEGRAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE	193
9.1 O trabalho como atividade humana	193
9.2 Ascensão e queda do <i>Estado de Bem-Estar</i> e emergência do <i>Estado Penitenciário</i> – o impacto sobre os agentes pe- nitenciários	199
10. O TRABALHO NA PRISÃO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE	215
10.1 Instituições totais	216
10.2 Construção de identidade, sentimento de <i>prisionização</i> e <i>desgaste mental</i>	220
11. APRENDENDO A SER AGENTE PENITENCIÁRIO	233
11.1 “O primeiro dia”	234
11.2 A formação	237
11.3 Os <i>lugares</i> da prisão	243
11.4 “Todos contra um”	245
11.5 Assistência jurídica, rebeliões e direitos humanos	250
11.6 Poder, autoridade e violência	254
11.6.1 “Segurando a cadeia” ou sobre o exercício da au- toridade e a violência	256

CONCLUSÃO	265
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	269
1. Referências gerais	269
2. Literatura jurídica	278
3. Literatura, material jornalístico e depoimentos sobre a prisão	278
4. Jornais e revistas	280
5. Outras fontes	280
ANEXOS	281
RELAÇÃO DAS MONOGRAFIAS PUBLICADAS	286